



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Episódios De Gastroenterites Infeciosas No Brasil Notificadas Pelo Sistema Único De Saúde Entre Os Anos De 2013 A 2017

Autores: Filipe Rodrigues de Sousa Borges; Murillo Cesar da Costa Borges; Mirian Paiva Silva; Danillo Caiado de Castro Dragalzew; Diogo Teles de Lima; Gabriela Figueiredo de Araújo; Lara Cristina Rocha Alvarenga; Bráulio Brandão Rodrigues; Rhaissa Rosa de Jesus Cardoso; Lucio Mauro Bisinotto Junior.; Danielle Teles de Lima

Resumo: Objetivo: Descrever um perfil da ocorrência de gastroenterites no Brasil entre o período de 2014 a 2017, devido à sua relevância epidemiológica no cenário pediátrico do país. Método: O estudo baseou-se em dados gerados a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na categoria de base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) realizado no Brasil entre os anos de 2013 a 2017. Têm caráter transversal, retrospectivo e quantitativo a respeito da distribuição de gastroenterites infecciosas no país. As variáveis avaliadas foram: sexo, região e ano do procedimento, caráter de realização e valor médio de cada internação. Resultados: No período determinado pelo estudo foram diagnosticados 58.618 casos de gastroenterites de origem infecciosa no Brasil. Destas, 35,25% ocorreram na região Nordeste, seguida pela região Sudeste, Norte, Sul e Centro – Oeste do país, esta última com apenas 7,02% do total de notificações. No que diz respeito ao caráter disposto nos atendimentos, 57.015 foram classificados como urgência e, dos relatados, 43.865 foram atendidos no âmbito de saúde pública. O valor médio dispensado pelo Sistema Único de Saúde a cada internação aprovada foi de R\$ 400,23, com tempo de permanência no serviço de, aproximadamente, 4 dias. São registrados, por ano, cerca de 14.000 casos de gastroenterites infecciosas, sendo a distribuição por gênero pouca expressiva. Conclusão: A partir dos dados colhidos, nota-se que há um número ainda expressivo de casos de gastroenterites infecciosas diagnosticadas em pacientes na faixa etária pediátrica no país, sendo, em sua maioria, prevalente em regiões com grande contingente populacional ou escassa em recursos médico-sanitários. Ainda, verifica-se uma importante quantidade de atendimentos realizados pelo serviço público, evidenciando a necessidade aprimorar, não apenas a capacidade de diagnóstico e tratamento, bem como a prevenção e o investimento em qualidade sanitária.